

# Impactos Institucionais para a Criação de Estruturas Contemporâneas da Comunicação Científica

Ida Regina C. Stumpf  
UFRGS

# Foco do trabalho:

- Universidades
- Agências de Fomento (Capes)

# Sistema de Comunicação Científica Tradicional

- Baseado nas publicações impressas, notadamente periódicos certificados e indexados;
- Universidades criaram estruturas de produção e distribuição (editores, editoras e gráficas);
- Agências criaram programas de apoio (financiamento para impressão).

# Sistema ....(cont.)

- Estabilidade abalada (aumento de número de títulos, dificuldade de aquisição);
- Movimento mundial de acesso livre à pesquisa financiada pelo poder público;
- Introdução das tecnologias de informação no meio acadêmico;

# Ações Mais Importantes

- Arquivos Abertos: OAI – Open Archives Initiative;
- Declaração de Budapest, de Bethesda e de Berlin;
- Apoio brasileiro: Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica (2005);
- Capes (2006): Portaria 13 sobre instalação e manutenção de arquivos digitais T & D

# Canais de Acesso Aberto (Björk, 2005)

- Periódicos científicos eletrônicos;
- Servidores de e-prints para áreas específicas;
- Repositórios institucionais de universidades ou de assuntos específicos;
- Auto-arquivamento de páginas pessoais.

# Periódicos Eletrônicos

- Modelo tradicional não ajuda a localização;
- SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas): recursos de acesso aberto;
- Mudanças: de procedimentos, nova aprendizagem, estruturas e pessoas treinadas;
- Brasil tem poucas revistas indexadas: precisa usar modelo que facilite localização;
- Maior parte dos portais só oferece informações cadastrais.

# Repositórios Institucionais

- Biblioteca Digitais de T e D;
- Catálogo da Produção Docente: pode passar a incluir texto completo;
- Possibilidade de incluir vários tipos de materiais (na prática só documentos formais);
- Projeto de Lei (2007): dispõe sobre processo de disseminação da produção T&C das IES.

# Páginas Individuais

- Existem desde os primeiros dias da Rede;
- Usadas pelos pesquisadores para divulgar sua produção pessoal;
- Meio mais difundido no meio acadêmico pela falta de estrutura das instituições.

# Mudanças

- Nova maneira de pensar: acesso livre à pesquisa produzida com verbas públicas;
- Nova maneira de trabalhar, pesquisar e publicar;
- Necessidade das instituições e agências se adaptarem e criarem mecanismos que viabilizem as mudanças.

# Referências

- BJÖRK, B-C. (2004) Open access to scientific publications: an analysis of the barriers to change. **Information Research**, v.9, n.2, paper 170. Disponível em: <http://InformationR.net/ir/9-2/paper170.html> Acesso: 21 abril 2008.
- COSTA, S.M.S. Impactos de uma “filosofia aberta” na comunicação científica hoje: as mudanças que o acesso aberto/livre (open access) provocaram. Disponível em: [reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18469/1/R4604-1.pdf](http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18469/1/R4604-1.pdf). Acesso em: 19 abril 2008.
- MEADOWS, A J. **A Comunicação Científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MUELLER, S.P.M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006



Obrigada!

[irstumpf@ufrgs.br](mailto:irstumpf@ufrgs.br)